



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
社區服務諮詢委員會  
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

## **Chamada de Atenção para Dificuldades de Circulação Automóvel Provocadas pela Obra de Construção da Travessia Aérea Pedonal na Taipa**

**Wong Leong Kuan**

**6/10/2020**

Desde as obras do metro ligeiro da Taipa, iniciadas em 2012, às da construção da travessia pedonal, que arrancou em 2018, os projectos de construção têm resultado em inúmeras medidas de desvio e condicionamento temporário do trânsito. Há quem diga, a brincar, que a Taipa é um grande “estaleiro de obras”, cheio de buracos e entulho. As ruas desniveladas reduzem a velocidade dos carros, tornando a Taipa em sinónimo de engarrafamento. A isto acrescem as obras sucessivas, que afectam as deslocações e a qualidade de vida dos cidadãos e desafiam os limites da sua tolerância.

Sendo um projecto importante para o desenvolvimento sustentável das Ilhas, a travessia aérea pedonal, que faz parte do “Plano de Mobilidade Suave da Taipa”, visa proporcionar aos residentes locais mais opções de deslocação, através da separação da circulação pedonal da de veículos automóveis, mas as desvantagens antecedem as vantagens. Os cidadãos queixam-se de dificuldades em planear as suas deslocações, porque a concentração de obras viárias na zona basicamente deixa os condutores sem opções. É verdade que os diferentes projectos de construção fazem parte do desenvolvimento urbano, cuja execução compreende naturalmente um período doloroso, causando incómodos aos residentes, mas as vias públicas no centro da Taipa são tão interligadas que uma pequena mudança pode gerar um “efeito borboleta”, já para não falar da ocorrência frequente do adiamento do prazo de execução. Posto isto, aperfeiçoar o planeamento e os procedimentos de fiscalização das obras reveste-se de importância capital, e estudar como minimizar o impacto da construção na população constitui um desafio tremendo para os serviços de planeamento e execução.

As autoridades, ao assegurar a vigilância das obras, devem coordenar com os empreiteiros para acelerar a construção, podendo até encurtar o prazo, por meio do alargamento do horário diário de execução de obras. Sugere-se ainda uma publicação antecipada do plano de construção, de modo a permitir aos cidadãos organizar as deslocações com tempo suficiente, reduzindo ao máximo o impacto das obras no dia-a-dia dos residentes locais. É igualmente aconselhável que o Governo mantenha um diálogo aberto entre as associações e os membros do Conselho Consultivo da zona,



澳門特別行政區政府  
Governo da Região Administrativa Especial de Macau  
社區服務諮詢委員會  
Conselho Consultivo de Serviços Comunitários

para melhor conhecer as necessidades da população, propondo, em conjunto com aquelas, medidas que facilitem a vida dos cidadãos.